

Maioria condena a ausência de Collor

A ausência dos candidatos Fernando Collor de Mello (PRN) e Ulysses Guimarães (PMDB) ao debate promovido pela Rede Bandeirantes também foi avaliada pelos eleitores ouvidos na pesquisa e teve repercussão bastante negativa. Entre os 1.797 pesquisados, 69% desaprovaram a atitude do candidato pemedebista e 66% reclamaram contra Collor. Entre os que votariam hoje em Collor 49% desaprovaram sua ausência (contra 37% que aprovaram) e 53% acreditam que esse fato prejudicará sua campanha. Já entre os eleitores de Ulysses Guimarães, 63% não apoiaram sua decisão de não comparecer ao debate e 67% avaliam que o candidato terá prejuízos eleitorais.

A liderança do candidato do PRN nas pesquisas de intenção de voto foi apontada por 50% dos entrevistados (38% entre eleitores de Collor) como o motivo principal para o não-comparecimento do candidato, "porque ele poderia sofrer um desgaste". O segundo possível motivo (apontado em 49% das respostas) foi o fato de que "o nível dos debates políticos no Brasil costuma ser ruim". Mas 42% dos eleitores que participaram da pesquisa consideram que o candidato do PRN não participou do debate "porque está politicamente despreparado para enfrentar os outros". Trinta e quatro por cento (20% entre seus eleitores) entenderam que ele "não tem um programa de governo a apresentar".

Os cariocas mostraram-se mais inconformados com a ausência de Collor de Mello no debate: 71% rejeitaram sua atitude, contra 64% dos paulistas ouvidos. A atitude de Ulysses Guimarães obteve taxas de desaprovação próximas às de Collor: 72% no Rio e 68% em São Paulo. Para 68% dos cariocas e 64% dos paulistanos o não-compareci-

mento de Collor o prejudica eleitoralmente. Sessenta e oito por cento dos cariocas e 67% dos paulistas têm a mesma opinião em relação a Ulysses.

Competência — Indiferente ao desgaste que sofreu com sua ausência no debate, Fernando Collor de Mello disse ontem que só participará de debates antes da realização do primeiro turno se os demais candidatos "demonstrarem mais competência". "Eles têm que ter um percentual nas pesquisas que justifique minha presença em debates na primeira fase da campanha. Não vou ficar discutindo com quem tem 0,6% nas pesquisas", argumentou Collor, lembrando que obteve 41% das intenções de votos.

Acompanhado da mulher Rosane e da cadela *Vina*, um *poodle* que trouxe da França, Collor assistiu anteontem à noite à sessão *Tela Quente*, da TV Globo. "Você acha que vou trocar a *Tela Quente* por esse debate?", ironizou o candidato do PRN. "Debate para mim só no segundo turno", disse, garantindo que o aparelho de videocassete colocado em cima da televisão estava desligado.

☐ O PDT informou que obteve liminar junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ao mandado de segurança contra a veiculação, na TV, do anúncio da candidatura de Fernando Collor de Mello (PRN) à Presidência da República. Segundo o presidente do PDT do Rio, Cibelis Viana, o partido apelou à Justiça eleitoral na segunda-feira, com base no artigo 16 da lei 7.733, que limita a propaganda eleitoral ao período do horário gratuito do TSE, a partir de setembro.